

Revista
Canção Nova



o Carisma
por trás dos
meios de
Comunicação

ISSN: 1646-9461 | Revista Bimestral - ANO XXI
n.º 3 | Junho/Julho 2026 | Gratuita



Produtos que transformam vidas



Livro **Canção Nova uma Obra de Deus** - 15,00€ (+ portes de envio)

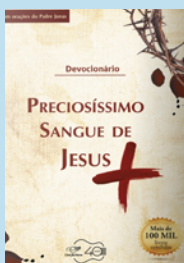
Esta história é escrita pelo Padre Jonas Abib. O autor do livro e fundador da Comunidade Canção Nova conta como surgiu a Comunidade e seus membros nesta trajetória em busca de um ideal: "Formar homens novos para um mundo novo e promover a evangelização utilizando os meios de comunicação". A Canção Nova é uma comunidade que surgiu a partir do ideal de um homem que acreditou em Deus, na luta pela santidade e na construção dessa Obra com a inspiração de Deus na realidade. Conheça este livro que vai fazer com que perceba uma grande conquista que é fruto do trabalho, da perseverança e da fé.



Livro **Promessas dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria para você**

15,90€ (+ portes de envio)

A estratégia dos Céus: uma devoção carregada de preciosas promessas. A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria não foi ensinada pelos homens, mas sim, uma devoção ensinada pelos Céus, aos homens. As revelações e as promessas desta devoção chegaram até nós por meio de Santa Margarida Maria Alacoque e da Venerável Irmã Lúcia de Fátima. Os Corações Sagrados de Jesus e de Maria muito nos amam, e ainda recebem como retribuição, da parte de muitos, só ingratidões. Um grande devoto dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, o Padre Marlon Múcio, escritor best-seller, traz para si a estratégia de Nosso Senhor e de Nossa Senhora, para terem Seus Corações consolados e ganharmos o Céu.



Livro **Devocionário ao Preciosíssimo Sangue de Jesus**

4,50€ (+ portes de envio)

Este devocionário apresenta uma pequena história sobre a devoção ao Sangue de Cristo, novena, terço e demais orações que ajudarão a familiarizar-se com esta devoção e adentrar neste profundo mistério de fé.

as nossas lojas EM PORTUGAL

FÁTIMA Av. de Dom José Alves Correia da Silva, 276
(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)
Aberto todos os dias das 10h às 18h

LISBOA Rua Camilo Castelo Branco, 29
(+351) 249 530 600 (Chamada para rede fixa nacional)
Aberto de Seg a Sex: 9h30 - 12h30 / 13h30 - 18h



adquira através do
(+351) 249 530 600

Chamada para rede fixa nacional



visite a loja online
loja.cancaonova.pt

sumário

- 03 | Editorial**
Gratidão que o tempo não apaga
- 04 | Memórias do fundador**
Eu sou fruto do Batismo no Espírito Santo
- 05 | Oração**
Pelas vocações ao carisma Canção Nova
- 06 | Gotas do Carisma**
O carisma Canção Nova é um dom
Somos, antes de tudo, uma comunidade de consagrados
Sigamos juntos anunciando Jesus a tantos corações
- 08 | Famílias Novas**
Tudo pela missão
- 10 | Formas de Contribuição**
- 12 | Juventude Canção Nova**
Da televisão ao chamamento: uma vocação que nasce de um programa de TV
- 14 | Canção Nova KIDS**
- 16 | Notícias da Igreja**
Lições Esquecidas
- 18 | Ajuda à Igreja que Sofre**
Religiosa irlandesa vive entre o povo Dinka, no Sudão do Sul
- 20 | Tema principal**
O carisma por trás dos Meios de Comunicação
- 22 | Artigo secundário**
O legado de Monsenhor Jonas Abib
- 23 | Oração**
Pedir a força do Espírito Santo
- 24 | Testemunhos CN**
- 25 | Institucional**
- 26 | Salesianos**
Dom Bosco e a Família Salesiana: um vasto movimento com identidade própria
- 28 | Psicologia**
O agir segue o ser
- 30 | Programação TV Canção Nova**
- 32 | Espiritualidade**
Ciclo Cordimariano das Aparições de Fátima
- 34 | Liturgia**
- 35 | Obra de Maria**
- 36 | Escola da Misericórdia**
A Misericórdia de Deus através dos Carismas da Santa Igreja
- 38 | Eventos**
- 40 | Contracapa**

editorial

Gratidão que o tempo não apaga

Caros benfeitores e amigos, família Canção Nova Há datas que não são apenas números no calendário, são marcos da fidelidade de Deus. Este ano celebramos 25 anos de televisão e 20 anos de rádio ao serviço do Evangelho. Dois momentos que nos convidam a dobrar os joelhos em ação de graças.

Quando olhamos para trás, não podemos deixar de reconhecer a mão discreta e firme da Providência. Nenhum projeto humano sobrevive tanto tempo sem tropeçar — em crises financeiras, em dificuldades técnicas, em ventos contrários da cultura e do tempo. E, no entanto, aqui estamos. Não por mérito próprio, mas porque Aquele que nos chamou é fiel.

A Misericórdia de Deus não se manifesta apenas nos confessionários ou nos gestos extraordinários. Manifesta-se também no dia a dia de uma emissão, na voz que chega a quem está só, na imagem que consola quem já não tem forças para sair de casa. Cada programa foi, à sua maneira, um instrumento dessa ternura divina. São momentos que nos convidam a continuar, com mais humildade e mais coragem, a missão que recebemos.

Nesta revista convidamo-los a conhecerem mais um pouco a nossa missão, que entronca diretamente na missão de São João Bosco (somos membros da grande Família Salesiana), e alguns missionários, em particular.

Salientamos que Nossa Senhora é uma presença discreta, mas atuante na nossa Comunidade e Missão, por isso, trazemos-lhe momentos importantes para a história e compreensão das Aparições de Fátima.

Contamos consigo para continuarmos a nossa missão: evangelizar!

Um abraço em Cristo Jesus, que vive e reina.



Paula Ferraz
Comunidade Canção Nova

Proprietário/Editor: Comunidade Canção Nova | NIPC: 505 556 391 | Estrada da Batalha, 68 | 2495-405 FÁTIMA | Fundador: Monsenhor Jonas Abib | Diretor: Roger Ferrari | Administrador: Padre Bruno Costa | Coordenação e Edição: Comunicação Institucional e Marketing | Revisão Ortográfica: Paula Ferraz | Design e concepção gráfica: Design-a-Dois | Colaboradores nesta edição: Paula Ferraz, Roger Ferrari, Padre Bruno Costa, Padre Uelisson Pereira, Luciana de Barros Ferrari, Leonardo Vieira, Pedro Vaz Patto, Paulo Aído, Padre William Guimarães, João Luiz Oliveira, Padre Juan Freitas, SDB, Marta Faustino, Padre Agostinho de Sá Tavares Medeiros, Shahir Rahemane | Impressão: Gráfica Almondina, Rua da Gráfica Almondina Zona Industrial de Torres Novas Aprtd 29, 2350-909 Torres Novas | Capa e Copyright: Canção Nova Portugal - direitos Tiragem: 7.000 exemplares | Assinatura bimestral: Gratuita | Revista bimestral | ISSN: 1646-9461 | ICS Depósito Legal - 237725/06 | Registo na ERC: 127903 | Estatuto Editorial: https://cancaonova.pt/estatuto_editorial.pdf | Sede de Redação: Estrada da Batalha, 68 | 2495-405 Fátima; E-mail: revista@cancaonova.pt; Telefone: 249530600 (Chamada para rede fixa nacional); Site: www.cancaonova.pt

“Eu sou fruto do Batismo no Espírito Santo”

Primeira experiência de Batismo no Espírito Santo

“Não dá para esquecer a data: 2 de novembro de 1971. Não aconteceu nada de espetacular nesse dia; pelo contrário, tudo aconteceu na maior simplicidade. Foi um simples dia de retiro para os nossos seminaristas. Padre Haroldo J. Rahm, SJ, foi quem dirigiu o dia de retiro. Ele nos apresentou o que era a Renovação Carismática. Eu não consegui entender o que era o batismo no Espírito nem o que eram os carismas.”

Eu estive numa situação, talvez a pior da minha vida, na qual até corri o risco de perder o meu ministério. Caí numa grande prostração por causa do ressentimento, da mágoa com meus superiores, com meus colegas. Estava lá em baixo, fui ao fundo do poço. Mas foi aí que o Senhor veio e me deu a grande graça: o batismo no Espírito Santo. O Senhor não me deu um paliativo qualquer, mas derramou sobre mim o Seu Espírito.

Eu estava no fundo do poço; meus colegas nem percebiam. Na verdade, nem eu percebia toda a situação. Estava mal, muito mal. Somente hoje, olhando para trás, vejo como estava correndo risco de vida espiritual, risco de perder o meu ministério sacerdotal.

Pela Teologia, eu tinha um conhecimento teórico dos carismas, mas saber que eles aconteciam, não sabia... Até levei um susto! Eu estava perplexo diante daquela realidade surpreendente: o carisma das línguas e das curas acontecendo na Igreja Católica! Era difícil de imaginar. O batismo no Espírito Santo acontecendo entre nós católicos? Mas aconteceu comigo pela graça de Deus.

Era o começo da Renovação Carismática Católica aqui no Brasil, no ano de 1971.

Não sabíamos quase nada sobre o dom das línguas, não tínhamos ainda nenhuma experiência.

Padre Haroldo impôs as mãos sobre nós no fim da Missa, sem nada de especial. Apenas impôs as mãos para que recebêssemos o derramamento do Espírito Santo. Eu o desejei do fundo do meu coração. Não senti nada de novo naquela hora, não aconteceu nada de especial. Porém, a partir daquela noite, tudo começou a mudar na minha vida a partir da minha oração. Comecei a rezar como nunca havia rezado antes. Não tinha sido, ainda, uma oração em línguas.

Tudo começou a mudar. Até mesmo o arrependimento dos meus pecados do dia a dia, os “pecadinhos” que carregamos conosco! Eu sentia um arrependimento muito grande diante de tudo o que era pecado. Tinha necessidade de perdão e ia me confessar. Depois disso, tudo mudou na minha vida e ainda continua a mudar, graças a Deus. Já faz mais de 30 anos.

Eu sou o resultado dessa graça do batismo no Espírito. Graças a Deus, Ele não foi infrutífero em mim, não foi inoperante. Aliás, sou obrigado a testemunhar: Ele foi muito eficaz. Digo isso não para me exaltar; pelo contrário, quero afirmar, com humildade, que tudo aquilo que sou, tudo aquilo que faço, é resultado da graça do batismo no Espírito que recebi naquele dia.



Monsenhor Jonas Abib

Fundador da
Comunidade Canção Nova

memórias
do Monsenhor
JONAS ABIB

ORAÇÃO pelas vocações Canção Nova

*Maria, Mãe e Mestra da Canção Nova,
a Senhora foi a primeira a cantar o Canto Novo.
À Senhora o Pai confiou
o cuidado das vocações à Canção Nova.
Ensina-nos a viver juntos
o carisma que nos foi dado
para que verdadeiras vocações sejam atraídas.
Põe em nós um coração cheio de paixão
pela evangelização, para que um povo bem disposto
seja preparado para a segunda vinda de Jesus.*

*A ti nos entregamos, contigo aprendemos a ser fiéis
discípulos de teu Filho no Carisma Canção Nova,
ó Mãe e educadora nossa.*

Ámen.



Gotas do Carisma

O Carisma Canção Nova é um dom

Deus deu-nos uma graça grandiosa, uma graça que não somente nos possibilita trabalhar nos meios de comunicação e servir a Deus, todos os dias de nossas vidas, mas também nos concede carregar e viver um carisma que é maior do que cada um de nós, independentemente do cargo ou da função que exerça dentro desta “companhia de pesca”. Esta expressão foi tantas vezes utilizada pelo padre Jonas Abib nos seus ensinamentos e nas suas pregações: uns trabalham pescando em alto-mar, outros limpando os peixes, outros preparando as redes, outros organizando e preparando o barco para a pesca. Todos, porém, são essenciais para que a pesca aconteça. Parafraseando, na Canção Nova, todos são essenciais para que a evangelização aconteça, cada qual no seu setor de atuação, e atividade que realiza.

O carisma Canção Nova é um dom para nós, que somos parte dele, um dom para a Igreja e um dom para todos aqueles que são alcançados e evangelizados pela Canção Nova, seja pela primeira vez ou até mesmo diariamente através dos meios de comunicação.

Quando, em 12 de outubro de 2008, obtivemos o nosso reconhecimento pontifício, ficou selado no coração da Igreja que a nossa missão é atual, necessária e que, por menor que seja diante de tantos outros carismas que atuam no mundo e na história, Deus conta conosco.

Fazer televisão, programas, edições, produções, filmagens, decupagens, transmissões, atendimento ao público, eventos de evangelização, rádio, mídias sociais e conteúdos para a internet são atividades que qualquer profissional dessas áreas pode executar. Mas realizar tudo isso com a eficácia sobrenatural de um carisma, é o diferencial da Canção Nova. Em nome de nossa missão de Fátima, agradeço a si que reza e nos sustenta nesta Obra e que, de certa forma, também faz parte deste carisma e da nossa missão de evangelizar. Deus o abençoe.



Roger Ferrari
Responsável Local
Comunidade Canção Nova - Fátima

Sigamos juntos anunciando Jesus a tantos corações

Paz e bem a toda família Canção Nova! A Palavra de Deus recorda-nos, em Jeremias 29,11, que o projeto de Deus para a nossa vida é um projeto de felicidade e não de sofrimento. Ele tem para nós um futuro, uma esperança. É esta certeza que sustenta a nos-

sa missão: anunciar ao mundo a esperança em Cristo Ressuscitado, vivo e presente, que escuta o nosso clamor e nunca nos abandona. O carisma Canção Nova, legado do Padre Jonas Abib, continua a expandir-se por diversas nações. Hoje, somos mais de 30 ca-

sas de missão e mais de 1500 missionários, unidos pela alegria de evangelizar, especialmente, através dos meios de comunicação. Recentemente, durante a 16.ª Assembleia Geral, tivemos a graça de ver oficializado São João Batista como co-padroeiro do nosso carisma. Um sinal forte que confirma o apelo que sempre recebemos: ser voz que anuncia a volta de Jesus, uma voz que não clama mais no deserto mas que ecoa pelos meios de comunicação.

Uma das últimas músicas que gravei, “É tempo” expressa de forma clara a beleza do carisma Canção Nova: é tempo de anunciar a volta de Jesus e preparar um povo bem disposto para a Sua segunda vinda. Nestes meses de junho e julho, renovo o convite à sua fidelidade: seja conosco esta voz que

anuncia Jesus a tantos corações. São muitos os projetos que desejamos concretizar, como a criação de espaços que favoreçam a celebração da Eucaristia e a realização de encontros de evangelização, levando a experiência do Batismo no Espírito Santo a cada vez mais pessoas. A todos os benfeitores, o nosso sincero agradecimento. Neste tempo celebrativo — 25 anos da TV e 20 anos da Rádio em Portugal — renovamos o convite: continuemos, juntos, a levar Jesus a muitos corações. Deus te abençoe e te livre de todo mal!



Padre Bruno Costa
Ecônomo Local
Comunidade Canção Nova - Fátima

Somos, antes de tudo, uma comunidade de consagrados

Muitos assistem à TV Canção Nova, escutam a rádio, acompanham as nossas programações e podem pensar que somos apenas um sistema de comunicação. Mas a Canção Nova é muito mais do que isso: somos, antes de tudo, uma comunidade de consagrados.

Tudo começou no coração de Deus, que inspirou o Padre Jonas a reunir jovens para viverem algo novo: não eram padres, nem religiosos no sentido tradicional, mas homens e mulheres dispostos a oferecer um tempo e, depois a própria vida para Deus, vivendo em comunidade. Desde o início, havia uma certeza: evangelizar é a nossa missão.

Com o tempo, o Senhor foi revelando os meios. Vieram os encontros, depois os microfones, as câmeras, a rádio, a televisão, a internet, mas os meios nunca foram o centro. O centro sempre foi e continua a ser Jesus Cristo. Por trás desses meios, há missionários, homens e mulheres, que buscam dia-

riamente a intimidade com Deus, que se alimentam da Eucaristia, que se reconciliam na confissão e que se esforçam por viver uma verdadeira comunhão fraterna. É isso que sustenta tudo.

O que chega até si e a muitas pessoas é a experiência que fazemos diariamente com Jesus, daí o conteúdo, imagens e sons são também frutos de oração, de entrega e do Evangelho vivo e vivido.

Querido benfeitor, você não sustenta apenas uma obra de comunicação. Você sustenta uma obra de Deus. Você torna possível que essa vida de oração, de consagração e de missão continue a gerar frutos e a alcançar corações, aos quais, talvez, nunca chegaríamos sem esses meios. Bem-haja!



P. Uélisson Pereira
Formador Local
Comunidade Canção Nova - Fátima



Tudo pela Missão

Somos Roger, Luciana e Romeo Ferrari, uma família missionária que nasceu na Terra Santa, mais especificamente na cidade de Jerusalém. Desde jovens, confiamos inteiramente nossas vidas ao Senhor na vida missionária, pertencemos ao núcleo da Comunidade Canção Nova e a nossa história começou no meio da missão na Terra Santa, durante a pandemia em 2020. Roger já estava em Jerusalém há um ano, quando eu cheguei, com aquele frio na barriga por morar num local tão especial e, ao mesmo tempo, muito diferente e hostil, com constantes ameaças de guerra, e, simultaneamente, saborear a terra que os pés de Cristo tocaram. Viver o abandono nas mãos de Deus é uma aventura no desconhecido, a gente aprende a ofertar as dores, os desafios, viver com confiança até mesmo nas horas mais difíceis.

A nossa equipa da Comunidade ali passou a comunicar com uma intensidade ainda maior a terra de Jesus, as missas nos locais sagrados. A pandemia e os conflitos arrastavam-se e os peregrinos estavam impedidos de viajar para a Terra Santa, então, o nosso Carisma de comunicar estava no seu poten-

cial total, íamos constantemente aos locais santos para transmitir a Santa Missa, como o Monte da Transfiguração, Caná da Galileia, Betânia, Santo Sepulcro, Calvário, Monte das Oliveiras... Fazíamos um pouco de tudo, desde montar os equipamentos, arrumar os cabos, a lives no Instagram, postagens no Facebook da missão. **Tudo pela Missão! O nosso namoro iniciou-se nesse contexto: Deus chamou-nos fortemente naquele tempo a sermos o seu rosto, a dar as nossas mãos e os nossos pés por Ele. Podemos dizer que a comunicação e a missão estão no nosso sangue, no cerne da nossa família, da nossa união: Deus quis desta forma e nós fomos acolhendo os sinais, acolhendo a Providência que conduzia misteriosamente os nossos caminhos.**

Depois de um tempo fomos transferidos para Roma. Ali, Deus, novamente, nos chamava a desempenhar a nossa missão, comunicando do coração da Igreja, as atividades do Santo Padre, a Igreja de Roma. Durante os anos em Roma, ficámos noivos, casámos e Deus logo nos providenciou um filho. Jamais deixamos o carisma e a comunicação de lado, e isto

levou-nos a viver muitas oportunidades de estar com o Santo Padre, o Papa, Francisco e Leão. O versículo bíblico que norteia a nossa família está no Livro da Sabedoria 14:

“Mas é a tua providência, ó Pai, quem segura o leme, pois abriste um caminho até no mar, e uma rota segura no meio das ondas...”

Para a nossa família este é o convite do Senhor, Ele pede-nos TUDO! Uma confiança total na Sua Providência. Logo depois de nos casarmos, Deus presenteou-nos com um filho, o Romeo. Pudemos receber a bênção dos recém-casados e também ter o nosso bebé abençoado ainda no ventre pelo Papa Francisco. Foi uma emoção muito grande, posso dizer que a confiança em Deus nos custa muitas ofertas, mas também nos presenteia de uma forma inimaginável. Deus sabe as amenidades que usa com os seus, nunca teríamos planeado ou imaginado nada disso. Naquele ano (2025) ainda não sabíamos, mas viveríamos para ver outro Papa ser escolhido e um tempo novo na nossa família e em toda a igreja iniciava. Trabalhámos durante todo o funeral do Papa Francisco, que tempo rico! Estávamos ansiosos pelo conclave que iniciou, também na expectativa do nascimento do Romeo, que podia chegar a qualquer momento.

Jamais vou esquecer-me da nossa família na Praça de São Pedro pulando e vibrando de alegria ao ver o fumo branco do Conclave! *Habemus Papa!* Entre gravações, programas, entrevistas, pulávamos e chorávamos com outros irmãos, um momento único! Dias após o Papa Leão XIV iniciar o seu papado o nosso bebé nasceu. Eu sentia de coração a nossa vida e missão entrelaçadas com a Canção Nova e a Igreja. Dizendo assim parece até um conto, uma história de livros. Mas a verdade é que aqueles dois jovens, Luciana e Roger, sofreram muito, aprenderam

a silenciar, ouvir a Deus, abraçar a cruz que ninguém vê, aquela silenciosa, das pequenas coisas do dia a dia e também das coisas grandes que magoam a alma. Sabíamos que o Senhor era quem cuidava de nós, e isso sempre nos sustentou.

Quando o nosso bebé tinha dois meses, o Roger foi gravar o momento de oração do Angelus, em Castel Gandolfo, e ali, pela Providência, após a gravação, estávamos nós com o nosso bebé, e, desta vez, foi abençoado pelo Papa Leão. Em todas as oportunidades que estivemos com o Papa nós falámos da nossa vida missionária, falámos da Canção Nova. Isto para nós foi um presente de unidade do Carisma Canção Nova com a Igreja, com o Papa. Sabíamos que, nesses encontros, a nossa família representava todo o carisma, todos os irmãos de Comunidade, todos os benfeitores.

Após 4 anos vivendo em Roma, a nossa família foi transferida para Fátima, em Portugal. Fechámos as nossas malas com as nossas roupas, alguns livros e brinquedos do bebé e viemos em janeiro de 2026. Não temos dúvidas que a Palavra se cumpre a cada dia na nossa vida de família missionária, a Providência de Deus é quem conduz o leme do nosso barco, do barco da nossa vocação neste carisma, nesta comunidade. Fácil? Jamais. A vida do Cristão encontra refrigério na certeza da eternidade, enquanto isso, a nossa família segue anunciando, vivendo com alegria os propósitos de Deus desta forma escolhida por Ele na feliz expectativa da Sua segunda vinda. Como dizia Padre Jonas Abib, nosso fundador, Maranathá, vem Senhor Jesus!



Luciana de Barros Ferrari e Roger Ferrari

Comunidade Canção Nova - Fátima



Formas de contribuição

Débito Direto:

solicite o impresso através do telefone +351 249 530 600* ou faça download no site cancaonova.pt e envie para a nossa morada ou para o e-mail: clube@cancaonova.pt

* (Chamada para rede fixa nacional)

Depósito Bancário Identificado:

dirija-se a um balcão do Banco Millenium, com o **número da conta da Canção Nova: 45200060486** e efetue o seu depósito. Solicite a identificação do número de Benfeitor no descritivo da transação.

Vale de Correio:

dirija-se a um balcão dos correios mais próximo e solicite o envio de Vale de Correio, em qualquer dia do mês, onde deverão constar o seu nome completo e o seu número de Benfeitor.

Transferência Bancária Identificada:


através do IBAN: **PT50 0033 0000 45200060486 05**. Para transferências fora de Portugal use também o SWIFT: BCOMPTPL. Envie-nos o comprovativo para a nossa morada ou por e-mail.

Referência Multibanco Única:

Ent.: **21098** Ref.: **101 324 324**

Pode fazer a sua doação quando quiser. Caso queira identificar a sua doação envie um e-mail para clube@cancaonova.pt ou ligue para 249 530 600* e mencione os seguintes dados: número de Benfeitor, nome completo, dia da doação e valor.

* (Chamada para rede fixa nacional)



Sempre gratos por todo o bem que faz a esta Obra de Deus.

contactos e envio de comprovativos:

telefone: (+351) 249 530 600*

morada: Estrada da Batalha 68, Apartado 199, 2496-908 Fátima

e-mail: clube@cancaonova.pt site: clube.cancaonova.pt

as nossas lojas:

Fátima: Av. de D. José Alves Correia da Silva n.º 276

Lisboa: Rua Camilo Castelo Branco n.º 29

* (Chamada para rede fixa nacional)

Caso deseje recibo para efeitos de IRS, por favor entre em contacto connosco.

Da televisão ao chamamento: uma vocação que nasce de um programa de TV

Foi através da TV Canção Nova que fiz a minha experiência do Batismo no Espírito Santo. Num dia, depois de uma festança de Carnaval, marcado por tantas frustrações, liguei a televisão por volta da meia-noite. Estava a passar a repetição do programa "O Amor Vencerá", apresentado por Salette Ferreira. Quando ela olhou para a câmara e disse: "Queres receber o Batismo no Espírito Santo?", pensei comigo: "Não conheço, mas, se for um bem para mim, eu quero." E assim aconteceu — e tudo mudou na minha vida. Desde que conheci a TV Canção Nova, procurava sempre reservar um fim de semana das minhas atividades para acompanhar os acampamentos que eram transmitidos. Foi, portanto, no Acampamento PHN, de 2014, depois da última pregação de domingo — normalmente feita pelo Dunga —, que vivi um momento decisivo. Nesse dia, ele fez um apelo vocacional, tendo ao seu lado o Padre Jonas. Ali senti algo que, inicialmente, não consegui compreender, mas que me impulsionou a escrever para o vocacional da Canção Nova. Tinha apenas 17 anos. Mais tarde, fui encaminhado para a casa de missão da Comunidade Canção Nova, em Gravatá, no estado de Pernambuco. Aí fui acompanhado durante dois anos. Foi um tempo de autoconhecimento, de descoberta da vontade de Deus para a minha vida e de compreensão de que, de facto, Jesus me chamava para pertencer a este carisma. **No próximo ano completo 10 anos de Comunidade: entrei com apenas**

19 anos. Toda a minha juventude foi vivida e oferecida ao carisma Canção Nova, e este ano completo 30 anos de idade.

Ter consagrado verdadeiramente a minha juventude a Deus, no carisma Canção Nova, foi — digo-o com clareza — a melhor decisão que poderia ter tomado. Naquela altura, tinha a perspectiva de um bom futuro financeiro, estava na universidade, tinha muitos sonhos e projetos. Mas aquele momento de oração, no PHN, foi tão profundo e verdadeiro que não consegui fazer outra coisa senão, como Pedro e Tiago, deixar as minhas redes e segui-l'Os. Na Comunidade, nunca imaginei que o meu campo de ação missionária seria o Sistema Canção Nova de Comunicação. Desde 2019, depois de um período de discernimento vocacional no seminário — onde compreendi que o sacerdócio é uma dádiva de Deus, mas que não era o estado de vida ao qual eu era chamado —, fui transferido para a missão de Curitiba, no Paraná. Aí, fui responsável pelas transmissões dos eventos e participei na apresentação de programas de rádio, lives, entre outras atividades.

A minha história com os meios de comunicação começou nesse período. Posteriormente, fui enviado para Roma, em Itália, para trabalhar como operador de câmara credenciado na Sala de Imprensa do Vaticano. Tive a oportunidade de acompanhar acontecimentos marcantes: a primeira e a segunda fase do Sínodo dos Bispos sobre a sinodalidade, o falecimento e o funeral do Papa Emérito Bento XVI, os quatro anos de pontificado do Papa Francisco, bem como o seu falecimento, funeral e o Conclave que elegeu o Papa Leão XIV. Em Roma, aprendi que devemos ser a voz do Papa para o Brasil e para o mundo. Em novembro do ano passado, fui transferido para a frente de missão de Fátima, em Portugal. Hoje, juntamente com os meus irmãos desta missão, tenho a responsabilidade de evangelizar através da TV Canção Nova Portugal, levando a mensagem que a Virgem Maria veio transmitir.



Fui atraído e chamado a fazer parte deste carisma por iniciativa do Senhor, ainda muito jovem, com apenas 17 anos. É muito bonito perceber que aquilo que o bispo de Lorena, Dom Afonso de Miranda, disse ao Padre Jonas — que começasse pelos jovens, por ser mais fácil — permanece atual e vivo. Não se trata apenas da criação de um catecumenato juvenil, mas de um chamamento da Igreja que continua a ecoar. Podemos dizer que é uma profecia que se renova: a minha juventude foi fortalecida com dons e carismas à medida que me fui entregando a este caminho.

É belo reconhecer que Deus continua a chamar, desde o primeiro impulso em 1977. O nosso carisma, por ser verdadeiramente um carisma, renova-se continuamente, porque tem um objetivo claro: evangelizar. Vivemos em comunidade para isso. Somos, por assim dizer, uma "empresa" cujo lucro são as almas alcançadas — a nossa meta é evangelizar. Como nos ensina o nosso fundador: "Usaremos todos os meios disponíveis para levar o Evangelho a todos e formar homens novos para o mundo novo que há-de vir com a segunda vinda do Senhor."

"O carisma Canção Nova tem o poder de resurreição." Com esta frase, gostaria de partilhar também o testemunho da minha família. Quando saí de casa para entrar na Comunidade, os meus pais ficaram tristes — até porque eu era o primeiro filho a deixar tudo para corresponder a uma vocação. Viviam situações difíceis, marcadas por álcool, tabaco e

discussões. Quando ainda morava com eles, assistia apenas à TV Canção Nova. Apesar de não gostarem, recordo-me de o meu pai, o senhor Damião, me dizer: "Tu vais trabalhar de graça para um padre rico", referindo-se ao Padre Jonas, por ver os meios de comunicação da Canção Nova. Ele não compreendia que nada nos pertencia e que tudo era para a evangelização.

Com a minha ausência e perante tantas dificuldades, começaram a assistir ao programa "O Amor Vencerá". Através dele, tiveram um encontro pessoal com Jesus, receberam o Batismo no Espírito Santo e passaram a participar no grupo de oração da minha cidade, a acompanhar a missa diária pela televisão e a frequentar a paróquia ao domingo. Ou seja, eu fiz a experiência do Batismo no Espírito Santo através da TV Canção Nova, fui por ela chamado a esta vocação, e toda a minha família foi resgatada e restaurada por meio do Sistema Canção Nova de Comunicação.

Corresponder a este carisma através dos meios de comunicação é a minha forma de gratidão por tudo aquilo que o Senhor fez por mim através deles. Posso dizer que a Canção Nova é esperança na minha vida. Arrependo-me deste caminho? Jamais. Escolheria tudo de novo. Reafirmo: a melhor decisão que tomei foi consagrar a minha vida e a minha juventude ao Senhor, no carisma Canção Nova.



Leonardo Vieira

Comunidade Canção Nova - Fátima

CANÇÃO NOVA KIDS



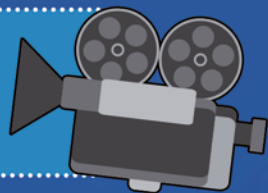
FOMOS GERADOS PARA OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO!

Cada comunidade ou congregação tem uma **missão específica** e uma forma própria de levar a palavra de Deus. A forma Canção Nova de levar a Boa Nova de Cristo dá-se através dos meios de **Comunicação** (Rádio, tv e internet) e também dos **Encontros** (acampamentos e retiros). Começámos com os encontros, e depois, Deus revelou, que nos queria nos meios de comunicação.



1º- Ganhámos um duplicador de cassetes (um aparelho que duplicava uma gravação de áudio já existente, para ser depois distribuída).

2º- Depois, ganhámos um gravador de rolo (um aparelho que consegue gravar os áudios).



3º- Então, começámos um programa na **Rádio Mantiqueira** de Cruzeiro-SP. Em seguida, passamos por algumas Rádios: **Rádio Cultura** de Lorena-SP, **Rádio Bandeirantes** de Cachoeira Paulista-SP e **Mineira do Sul** em Passa Quatro-MG.

Recordando um pouco a história, Deus revelou a pessoas diferentes e que não sabiam do que vivíamos, imagens, sonhos e palavras que mostravam a Canção Nova com uma Rádio. Fomos percebendo que Deus não queria apenas programas de Rádio, mas queria uma **RÁDIO inteira** pra nós!

COLOQUEI A COMUNIDADE INTEIRA A REZAR, PORQUE NÃO TÍNHAMOS DINHEIRO.



Custava 2 milhões de cruzeiros!

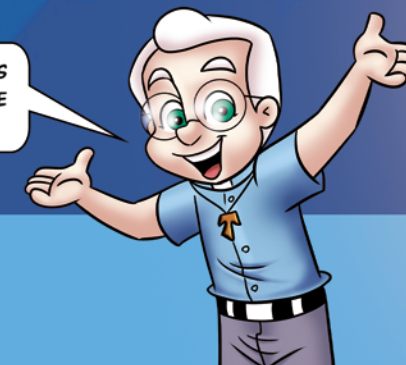
Mas Deus providenciou.

Ganhámos metade do dinheiro de amigos, mas principalmente de Dom Cipriano, que nos deu a maior parte e parcelámos o resto. Mais uma vez o Senhor revelou que queria a Rádio, pois ao colocar no coração de Dom Cipriano que o dinheiro que sobrou de outra ação sua era pra Canção Nova, ensinou que Deus não dá dinheiro de sobra, mas o necessário para as suas obras. Foi uma aventura, pagar 200 mil cruzeiros por mês. Mas conseguimos, **pois era vontade de Deus!**

Hoje, temos Rádios por todo o Brasil, além da TV, estamos nas redes sociais, e acontecem retiros em todas as casas de missão da Canção Nova. E aqui em Portugal celebramos 25 anos da TV e 20 anos da Rádio.

Nós existimos, não por um projeto nosso, mas porque Deus quer que falemos Dele para o mundo inteiro!

JÁ SÃO MAIS DE DUAS DÉCADAS A EVANGELIZAR PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM PORTUGAL!





Lições Esquecidas

Há que contrapor à “lei da força” a “força da lei”, ou do direito. Trata-se de uma evidência, mas a verdade é que essa evidência está hoje a ser ignorada. À ordem internacional baseada em regras que se pretendeu construir depois da Segunda Guerra Mundial e a que poderia ser dado um importante avanço depois da queda do Muro de Berlim, quer-se agora substituir uma ordem internacional baseada nos interesses das maiores potências, para além dos princípios éticos e jurídicos.

O direito internacional é uma inegável conquista civilizacional. Do mesmo modo que o direito interno regula segundo a justiça as relações entre pessoas e grupos, e isso representa uma conquista da civilização; também deverá ser assim no que se refere às relações entre Estados.

O pensamento cristão desempenhou um importante papel na génese do direito internacional, a partir do século XVI, através de Francisco Vitória e da chamada Escola de Salamanca.

A Segunda Guerra Mundial representou na

nossa época de suposto progresso o cume a que pode chegar a “lei da força” nas relações internacionais, por isso mesmo, para evitar que uma tragédia semelhante se repetisse, foi dado um mais decisivo protagonismo ao direito internacional com a criação da Organização das Nações Unidas e a aprovação da sua Carta, a qual estabelece regras muito estritas de recurso à força nas relações entre Estados.

Nessa linha, o magistério dos últimos Papas, desde São João XXIII, tem preconizado a criação de uma autoridade mundial que regule segundo o direito as relações entre Estados. A guerra contra o Irão a que hoje assistimos só me faz recordar aquela que há mais de vinte anos foi desencadeada contra o governo iraquiano de Saddam Hussein. Na altura, ainda se procurava justificar essa guerra à luz do direito internacional, invocando uma suposta legítima defesa preventiva. Hoje também se invocam (porém, já sem sequer aludir ao direito internacional) supostos perigos futuros de um Estado que poderá vir a ser dotado de

armas nucleares. E, então como agora, invocou-se a necessidade da guerra para derrube de uma ditadura violadora dos direitos humanos. Parece que muitos agentes políticos e comentadores de hoje já esqueceram as lições que deveriam ser retiradas do balanço desastroso (mesmo considerando o derrube de um regime opressor, como opressor é hoje o do Irão) da guerra do Iraque. São João Paulo II foi talvez a voz mais insistente na denúncia da ilegitimidade dessa guerra.

Aceitar a legitimidade de uma suposta legítima defesa preventiva cria precedentes de consequências imprevisíveis. É aceitar uma regra geral que abre a porta a múltiplos abusos; não estaremos perante agressões atuais (em execução ou iminentes) que são objetiva e claramente verificáveis, mas perante perigos mais ou menos longínquos e mais ou menos hipotéticos; tal implica que facilmente se encontrem pretextos para justificar uma qualquer guerra. Foi o que sucedeu na guerra do Iraque de 2003, lançada com o pretexto da existência de armas de destruição massiva que, afinal, veio a verificar-se não existirem. Na sequência da guerra do Iraque, o Compêndio da Doutrina Social da Igreja (n. 501) e a encíclica do Papa Francisco *Fratelli tutti* (n. 258) afirmaram claramente a ilegitimidade das guerras preventivas.

Da suposta justificação da guerra do Iraque para derrube de um regime ditatorial e opressor e do que a esse respeito se seguiu, também parece que se esqueceram hoje as lições que daí se deveriam retirar. Por um lado, há que relembrar a norma moral fundamental de que «os fins não justificam os meios». Um fim meritório como é o derrube de uma ditadura (não justifica uma guerra de agressão). Também dessa forma se abre a porta a múltiplos abusos; à fácil invocação de fins supostamente meritórios para justificar uma qualquer guerra. O próprio governo russo os

invocou para justificar a invasão da Ucrânia. Na verdade, são muitos os regimes cuja legitimidade democrática pode ser, correta ou incorretamente, questionada e ninguém sensatamente pensará em derrubá-los todos através da guerra.

Da guerra do Iraque e de outras (como as da Líbia e do Afeganistão) resulta a evidência de que uma guerra não serve para “exportar” e construir uma democracia. Essa construção há-de partir de dentro, e não de fora, supõe um substrato cultural e social que não se obtém com o simples derrube de um governo. E uma guerra não facilita, só dificulta, as necessárias transformações. As forças que nos países agredidos lutam pela mudança de regime muito dificilmente se colocarão do lado de quem atinge o seu país com morte e destruição (nem ganharão mais adeptos se o fizerem).

Exemplo de uma transição democrática de sucesso, pacífica e vinda de dentro, contra regimes que se pensavam irreformáveis, foi a que se verificou nos países da Europa de Leste depois de 1989, como salientou São João Paulo II na sua encíclica *Centesimus annus* (n. 23)

É verdade que o direito internacional é muitas vezes desrespeitado. Com frequência se usam “dois pesos e duas medidas” conforme os responsáveis por essas violações. Mas há que denunciar isso e não intensificar essa incoerência. Muito caminho haverá ainda a percorrer para que o direito internacional vigore como vigoram os direitos internos. Mas o que só pode ser de lamentar é que se desista de caminhar nesse sentido e se regrida esquecendo as lições da História.



Pedro Vaz Patto

Presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz



Religiosa irlandesa vive entre o povo Dinka no Sudão do Sul

Uma bela história de amor

Orla Treacy tinha um sonho. Queria ter uma família grande. Mas Deus andava desde há muito a desassossegar a sua consciência. Até que tomou uma decisão radical. Vendeu o carro, comprou um bilhete de avião, foi para a Austrália, gastou todo o dinheiro que tinha e divertiu-se à sério. Uma semana depois, bateu à porta das Irmãs do Loreto. E a sua vida mudou para sempre. Agora está no Sudão do Sul e é feliz.

Nasceu na Irlanda, queria casar e ter muitos filhos. Mas Deus tinha outros planos para Orla Treacy. Tudo começou quando ela decidiu vender o carro, comprar um bilhete para a Austrália para umas férias, para se divertir. “E diverti-me imenso”, explica à Fundação AIS. Só que uma semana depois estava a bater à porta do Instituto da Bem-Aventurada Virgem Maria, conhecido como Irmãs do Loreto. E tudo mudou na sua vida. Não se casou, é verdade, mas a sua família agora é enorme, muito maior do que todos os filhos que pode-

ria alguma vez imaginar.... Hoje, Treacy vive no Sudão do Sul. A vida no Sudão do Sul é muito difícil. Depois de mais de duas décadas de guerra civil, conseguiu a independência, que foi proclamada a 9 de Julho de 2011. Mas, desde então, a história do mais jovem país do mundo tem estado marcada sempre pela violência e sofrimento. Uma desavença política entre o presidente Salva Kiir e o então vice-presidente Riek Machar transformou-se, em 2013, num conflito aberto que degenerou também em guerra. As origens dos dois dirigentes ajudarão a explicar um pouco o que aconteceu, pois Kiir pertence à etnia Dinka e Machar ao povo Nuer, as duas principais etnias do Sudão do Sul. E é precisamente entre o povo Dinka que vamos encontrar agora a Irmã Treacy.

Distinguida com o prémio ‘Mulheres de Coragem’

“Para mim, tem sido uma bela história de amor estar aqui”, diz a religiosa. “Estamos no contexto da tribo Dinka. Eles são um povo que

ama o gado. Em algumas das nossas comunidades, as vacas são mais preciosas do que as nossas meninas. A nossa congregação tem um carisma particular em relação à educação e ao ministério com mulheres jovens. Por isso, fomos convidadas a construir um internato secundário para meninas”, explica.

Quando as Irmãs do Loreto chegaram a Rumbek, no Sudão do Sul, o país tinha acabado de sair dos tempos tenebrosos da guerra civil. “A educação era uma grande prioridade, porque havia um sentimento de tentar elevar a dignidade das pessoas, mas também o desenvolvimento espiritual e moral do indivíduo e o seu reconhecimento de que fazem parte de uma Igreja mais ampla”, diz à Fundação AIS.

Hoje em dia, a Irmã Treacy é a diretora da escola primária e secundária Loreto Rumbek, que acolhe meninas em situação de vulnerabilidade. O seu trabalho tem sido notável a tal ponto que foi distinguida em 2019 com o prémio “Mulheres de Coragem”, pelo Departamento de Estado dos EUA, que tem reconhecido o papel de mulheres que, ao redor do mundo, têm demonstrado coragem e liderança na defesa da paz, mas também da justiça, dos direitos humanos e da promoção feminina. E é incrível perceber que, na verdade, Orla Treacy nunca desejou mesmo ser missionária. Ela própria o confessa: “Nunca quis ser missionária... Realmente, queria ter uma família também. Mas o desejo por Deus e pela vida religiosa era maior”, diz. E foi então que tomou a decisão radical que haveria de mudar tudo e que a levaria a entrar para as Irmãs do Loreto. Hoje, quando olha para trás, não tem qualquer traço de arrependimento. Bem pelo contrário. “Fico feliz em dizer que essa paixão e desejo por Deus e por Jesus continuam tão fortes hoje como sempre. Em parte, isso deve-se à realidade do lugar onde vivemos”, explica.

“Nós ficamos com as pessoas...”

Falar com a Irmã Treacy é inspirador. Ela explica, com simplicidade desarmante, o papel único que os consagrados realizam nos quatro cantos do mundo. Não é um trabalho de ocasião, não é certamente algo que é feito a pensar no elogio do mundo e muito menos no sucesso. E essa verdade faz toda a diferença e tem sido essencial também para a afirmação do papel da Igreja também no Sudão do Sul e especialmente ali, em Rumbek.

“Tem sido muito importante para nós que as pessoas nos vejam como religiosos que vieram evangelizar, e não como uma ONG. Sempre que há uma guerra, as ONG evacuem o seu pessoal. Nós ficamos com as pessoas. Se as pessoas estão aqui, nós estamos aqui. Se as pessoas se mudam para o mato por causa da insegurança, nós mudamo-nos para o mato com elas. Acho que nenhum de nós teria sobrevivido aos muitos anos de dificuldades que passámos aqui se não amássemos verdadeiramente a missão e as pessoas com quem estamos”, explica a irmã.

Estas não são apenas palavras. São um testemunho poderoso do que significa ser missionário. A Irmã Treacy, que se deixou enamorar por Deus, tem ajudado a transformar a vida de centenas de meninas e jovens no Sudão do Sul. O seu trabalho, assim como o das Irmãs do Loreto, que é apoiado pela Fundação AIS, é exemplo do que significa uma entrega amorosa aos outros, aos mais necessitados e aos que precisam mais de ajuda. Hoje, Rumbek é a casa da Irmã Orla Treacy. Por ali está a família que ela abraçou, estão os seus filhos e filhas, os seus irmãos de fé, os seus amigos. Por ali, Orla Treacy tem vindo a descobrir o que é a felicidade. Ainda bem que Deus a desassossejou...



Paulo Aido

Jornalista da AIS
Fundação Ajuda à Igreja que Sofre

O Carisma por trás dos Meios de Comunicação

Em 2026, a Canção Nova celebra em Portugal 25 anos da TV e 20 anos da Rádio. São mais de duas décadas a evangelizar através dos meios de comunicação em território português, um marco significativo! Embora seja amplamente reconhecida pela sua atuação na televisão, rádio e plataformas digitais, a Canção Nova não se define, em primeiro lugar, pelos meios que utiliza. Antes de tudo é uma Comunidade. E é precisamente este ponto que faz toda a diferença: por detrás dos meios de comunicação existe uma realidade viva, feita de pessoas, vocacionadas por Deus, portadoras de um carisma específico e comprometidas com uma missão comum: evangelizar.



Na Comunidade Canção Nova, cada membro é chamado a partilhar a vida, colocar tudo em comum, viver a comunhão, reconhecer e acolher os dons uns dos outros, para juntos responder ao chamamento que Deus fez. Desde o início, o convite foi claro: viver em comunidade. Com o tempo, compreendeu-se que esta vida comunitária não é um fim em si mesma, mas um meio essencial para a realização da missão.

A vida em comunidade é parte integrante da identidade da Canção Nova. É o suporte da nossa vida consagrada e a base que sustenta a eficácia da evangelização. Assim, mais do que um sistema de comunicação, a Canção Nova é uma comunidade criada por Deus com um propósito: formar “homens novos para um mundo novo”, evangelizando através dos meios de comunicação.

Mais do que falar de Cristo, os membros da Comunidade esforçam-se por comunicar Cristo vivo e vivido, tal como ensinou o seu fundador, padre Jonas Abib. A coerência entre a vida e o anúncio é essencial: só vivendo aquilo que se proclama é possível que a evangelização seja autêntica e eficaz. É esta procura que orienta o quotidiano de cada missionário e dá sentido a toda a ação evangelizadora.



Carisma e Missão

O carisma da Canção Nova consiste em levar as pessoas à experiência pessoal do encontro com Jesus Cristo, na força e na eficácia do Espírito Santo. Este carisma encarnou-se, em primeiro lugar, no seu fundador e, posteriormente, em cada um dos seus membros. Levar outros a este encontro pessoal com Cristo é a missão da Comunidade que se expressa em múltiplas formas de apostolado. Inicialmente, a evangelização concretizava-se sobretudo através de encontros e retiros espirituais. No entanto, rapidamente se percebeu que a riqueza destas experiências não podia ficar limitada a quem nelas participava presencialmente. Foi neste contexto que surgiram os meios de comunicação como resposta providencial de Deus, permitindo alargar o alcance do anúncio do Evangelho. Ao longo do tempo, esta missão foi-se expandindo também para outras áreas, como a educação, a saúde e a promoção social.

Espiritualidade

Os seus membros vivem a espiritualidade do trabalho santificado, trabalham com Deus e para Deus, portanto, buscam constantemente a vontade d’Ele. É o relacionamento de alguém íntimo, que, mais do que servo, sente-se ami-

go do seu Senhor e por isso tem a coragem de “suar a camisa” e não se contentar com o que já atingiu, mas se aperfeiçoar.

“É uma maneira muito concreta de se viver com Ele e para Ele. Damos-Lhe, continuamente, o louvor da atividade, das energias gastas, do tempo consumido, do cansaço, dos frutos conquistados. É uma estreita relação, uma verdadeira espiritualidade”. (Nossos Documentos) Padre Jonas sempre ensinou aos membros da comunidade a rezarem no ritmo da vida. Embora vivam “regras” como a participação diária na missa, adoração eucarística, estudo da Palavra, oração do terço entre outras, o fundador fazia questão de orientá-los sobre a espiritualidade da oração ao ritmo da vida.

“É aquela atitude orante, que perpassa todo o nosso dia e a nossa atividade. É a oração que brota espontânea daquilo que vivemos em cada momento. Oramos buscando luzes, inspiração para o que temos que fazer. Rogamos buscando força, coragem. Gritamos por Ele nas horas duras, nos momentos de desânimo, nas situações críticas. Pedimos perdão pelas desatenções, pelos erros. Arrependermos das infidelidades, dos medos, das resistências. Estouramos de alegria nas horas de sucesso, nas intervenções de Deus no nosso dia a dia de trabalho.” (Nossos Documentos). O trabalho santificado e a oração ao ritmo da vida estão intimamente ligados, são duas faces da espiritualidade destes missionários. Portanto, por trás dos meios de comunicação, de cada programa, de cada imagem, de cada transmissão... há uma Comunidade, portadora de um carisma, que em tudo procura promover a experiência do encontro pessoal com Jesus Cristo, na força e na eficácia do Espírito Santo. Por isso é que a Canção Nova não é uma empresa de TV ou de Rádio comum. Celebrar mais de duas décadas a evangelizar pelos meios de comunicação, é celebrar a força deste carisma!

O legado de Monsenhor Jonas Abib

A Comunidade Canção Nova vive há quase 50 anos a bela e desafiadora aventura de evangelizar pelos meios de comunicação. Ao longo destas últimas décadas vislumbramos as maravilhas de Deus realizadas na vida de tantos que são alcançados pela fecundidade da nossa evangelização.

Mas o que está por trás de tanta fecundidade? O que motivou o nosso fundador Padre Jonas a ir tão longe? Qual a beleza do legado que ele nos deixou?

O belo Carisma Canção Nova, que está por trás dos meios de comunicação e ao mesmo tempo garante a eficácia da nossa evangelização, ganhou espaço no coração do Pe. Jonas no final da década de 1970. Inspirado pelo trabalho com os jovens e impulsionado pelo desejo da Igreja de evangelizar os batizados com um novo impulso, Pe. Jonas intuiu o Carisma da Comunidade Canção Nova e concebeu-o com uma ousadia e um ardor missionário extraordinários.

Por trás das câmeras, dos microfones, das linhas de edição, dos estúdios de rádio, havia um homem profundamente orante e atento à voz de Deus. Pe. Jonas sempre se deixou guiar pelo Espírito Santo. Em tudo o que fazia sempre perguntava a Deus qual seria o próximo passo e qual direção tomar. A sua vida no Espírito e a sua abertura às inspirações divinas, fizeram-no, em muitos momentos, colher de Deus os rumos para a Comunidade e para o Sistema Canção Nova de Comunicação.

Além disso, o seu ardor pela salvação das almas e o seu desejo de salvar o maior número possível de pessoas motivavam-no sempre a

lançar-se na busca desses meios que ampliam quase ao infinito a mensagem do Evangelho. Motivado pelo seu fundador, São João Bosco, Pe. Jonas trazia marcado no seu coração o apelo: Dai-me almas e ficai com o resto. Essa sede e essa gana sempre foram transmitidas aos seus filhos espirituais para que eles levassem à frente este impulso e este legado de evangelização.

A pressa evangelizadora do Pe. Jonas tinha um sentido e um escopo principal: preparar um povo bem disposto para a segunda vinda do Senhor. Sempre ardeu no seu coração este desejo e, para o nosso fundador, a Canção Nova fazia parte da era de uma derradeira evangelização que culminará no retorno glorioso de Jesus. Tal como João Batista, a Canção Nova existe para preparar os caminhos do Senhor e por meio do uso de recursos tão eficientes alcançar as massas e as multidões, para favorecer a todos o encontro pessoal com Jesus na força do Espírito Santo.

O Carisma de Padre Jonas Abib é um carisma de oração, comunhão e ardor, um dom dado à Igreja nos últimos tempos e que aspira “levar ao mundo uma Canção Nova cantada por pessoas renovadas no Espírito Santo.”

Assim, vislumbramos por trás dos meios de comunicação utilizados pela Canção Nova uma Comunidade que leva em frente a beleza do legado e do carisma do seu fundador, até que venha o ansiado e glorioso dia do Senhor.



Pe. Willian Guimarães
Comunidade Canção Nova

Reze pedindo e desejando a força do Espírito Santo:

*Dá-me, Senhor, a audácia dos santos,
a coragem dos mártires.
Creio em Teu Nome, creio em Tua Palavra,
creio, Senhor, que És o Filho de Deus vivo,
único Senhor e Salvador, o único Messias, o único
Cristo, que veio uma primeira vez e que voltará com
glória e com poder para
estabelecer o Teu Reino.
Eu preciso da força do Espírito Santo para
testemunhar o meu Senhor e Salvador.
Dá-me o teu Espírito, Senhor. Ámen!*

Livro “O Espírito sopra onde quer”, Monsenhor Jonas Abib



TESTEMUNHOS CN

Quando eu fico a meditar sobre o carisma Canção Nova, recordo do ano 1979, quando pela primeira vez tive contacto com um missionário que doou um ano da sua vida na Comunidade CN (no início, as pessoas foram convidadas a dar UM ANO PARA JESUS), ele tinha um brilho diferente no rosto, muito alegre, contagiava as pessoas ao falar da sua experiência com o carisma CN.

Outro momento, este foi mais intenso e profundo, foi quando iniciei o catecumenato: Padre Jonas e outros membros da CN realizaram, durante um ano inteiro, as tardes de oração, onde dois temas me atingiram profundamente: o primeiro, o estudo da Palavra de Deus, e o segundo, os dons espirituais. Inclusive recebemos apostilas na época mimeografadas, que inicialmente se chamava: A BÍBLIA FOI ESCRITA PARA VOCÊ. Estes encontros realizavam-se uma vez por mês, e como eu aguardava com expectativa esse dia, pois a cada encontro levávamos como que um dever de casa para verificar se compreendemos como fazer o estudo da Palavra de Deus. Hoje percebo a ação do carisma na evangelização que fazemos através dos Meios de Comunicação, pois a ação do Espírito Santo realiza-se de maneira sobrenatural, Deus continua a derramar do Seu Espírito através de diferentes maneiras, seja na música, nas palestras, nas transmissões que realizamos e em toda a nossa programação, mas faço um destaque para os nossos encontros com as pessoas, por onde vamos, levamos a EFICÁCIA SOBRENATURAL DO CARISMA, muitas pessoas são transformadas, fazem a experiência do encontro pessoal com Jesus.

O nosso carisma atualiza-se em primeiro lugar porque nasceu do coração de Deus, para o coração de nosso PAI FUNDADOR, PADRE JONAS ABIB, foi um dado de criação, nem o padre Jonas e nenhum membro da Comu-

nidade, foi capaz de imaginar essa maravilha que é o Carisma Canção Nova. Atualiza-se em cada filho de Deus que retorna à igreja, que deixa a sua vida de pecado e se volta para Deus-Pai, Deus-Filho, Deus- Espírito Santo. Atualiza-se quando, cá em Portugal, ouvimos as pessoas testemunharem o bem que a Rádio, a Televisão lhes faz quando testemunham: “a Canção Nova é minha companhia”, “a Canção Nova ajudou-me a superar o luto”, e outros mais.

Atualiza-se nas diversas vocações de leigos, de consagrados em diversos institutos e congregações religiosos, alguns que já chegaram a testemunhar diretamente, e outros que ficamos a saber por terceiros.

Observo a ação do carisma na minha vida por sentir que Deus me escolheu para entregar toda a minha vida nesta Companhia de Pesca, como padre Jonas gostava de expressar-se, o chamamento permanece vivo, forte dentro do meu coração. Ingressei na Comunidade Canção Nova com 20 anos, após receber um convite para conhecer a Comunidade, deixei TUDO, a casa dos meus pais, irmãos, amigos e estudos, para fazer a vontade de Deus.

Atualizo o carisma hoje dando o meu SIM diário no trabalho santificado, na entrega diária. Percebo a ação do carisma na vida do Padre Jonas, principalmente após a sua morte, pois continua a atrair muitas vocações, diversas conversões de vida, através das suas palestras e ensino.

O carisma atualiza-se, quando percebemos o BEM que a Canção Nova faz para tantas pessoas que são evangelizadas diariamente 24 horas por dia, 7 dias da semana, 30 dias no mês, 365 dias por ano.



João Luiz de Oliveira
Comunidade Canção Nova - Fátima

Transmissões de Fátima

TV e Rádio Canção Nova

Diariamente

11h00
Missa

18h30
Terço na Capelinha
das Aparições

12 e 13 de Maio a Outubro
Peregrinação Internacional Aniversária

Não temos publicidade! É a sua contribuição que mantém a evangelização 24 horas por dia pelos nossos meios de comunicação! Aos nossos benfeitores, a nossa gratidão e orações!!!



182



186



187/210



145



103.7 FM



canconova.pt



Canção Nova Portugal



@cnportugal



Dom Bosco e a Família Salesiana: um vasto movimento com identidade própria

Na história da Igreja, poucos santos tiveram a capacidade de gerar um movimento espiritual e apostólico tão amplo, fecundo e duradouro como São João Bosco. O sacerdote diocesano de Turim não fundou apenas uma congregação religiosa: inspirou o início de um verdadeiro movimento carismático e eclesial ao serviço da juventude, que hoje conhecemos como Família Salesiana.

Movido por uma paixão ardente pela salvação dos jovens, sobretudo os mais pobres e abandonados, Dom Bosco soube reunir à sua volta sacerdotes, consagradas, leigos, benfeitores, cooperadores e jovens, todos unidos por uma mesma missão e por um mesmo espírito. O seu génio não foi apenas pedagógico ou organizativo; foi profundamente carismático e profético.

Ele próprio fundou os quatro primeiros grandes ramos desta árvore fecunda: a Sociedade de São Francisco de Sales (Salesianos de Dom Bosco – SDB), em 1859; o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), em 1872, com Santa Maria Domingas Mazzarello; a Associação dos Salesianos Cooperadores, em 1876; e a Associação de Maria Auxiliadora (ADMA), em 1869.

Hoje, esta realidade cresceu de forma impressionante. A Família Salesiana compreende trinta e três grupos oficialmente reconhecidos, num total de cerca de 402.500 membros, espalhados pelo mundo inteiro. Esta expansão não é fruto apenas de organização humana, mas da força de um carisma que continua vivo e atual.

Uma identidade única na Igreja

O elemento mais determinante da Carta de Identidade da Família Salesiana é precisamente a consciência de partilhar um único carisma, nascido da experiência espiritual e pastoral de Dom Bosco.

A identidade salesiana não se define primeiramente por estruturas, mas por um espírito comum: o espírito do Oratório. Trata-se de um modo próprio de estar na Igreja e no mundo, marcado pela proximidade, alegria, familiaridade, evangelização e educação.

No coração desta identidade encontramos a célebre expressão de Dom Bosco:

“Da mihi animas, cetera tolle” — Dai-me almas, ficai com o resto.

Este lema resume a alma da Família Salesiana: a prioridade absoluta da salvação integral da pessoa, especialmente dos jovens.

A missão: os jovens, sobretudo os mais pobres

A Carta de Identidade sublinha que a missão comum da Família Salesiana é o serviço aos jovens, particularmente aos mais pobres, frágeis e em risco. Esta opção não é apenas social; é profundamente evangélica.

Dom Bosco viu nos jovens não apenas um problema a resolver, mas um lugar teológico, um espaço privilegiado da ação de Deus. Por isso, a sua obra une de forma inseparável educação e evangelização, promoção humana e anúncio explícito de Cristo.

Este é um dos traços mais originais e proféticos do carisma salesiano.

Espiritualidade de comunhão e complementaridade

Outro elemento decisivo da Carta de Identidade é a comunhão entre estados de vida diferentes. A Família Salesiana reúne religiosos, religiosas, sacerdotes, leigos, casais, jovens e consagrados seculares, cada um com a sua

vocação própria, mas todos animados pelo mesmo espírito.

Esta pluralidade não enfraquece a identidade; pelo contrário, manifesta a riqueza do carisma de Dom Bosco. Ele foi um fundador capaz de gerar um movimento onde cada vocação encontra lugar e missão.

A sua intuição foi extraordinariamente moderna: uma espiritualidade partilhada, capaz de unir diferentes formas de vida num único projeto apostólico.

Maria Auxiliadora e o coração salesiano

Nenhuma leitura da identidade salesiana está completa sem Maria. Dom Bosco sempre reconheceu que “foi Ela quem tudo fez”. Maria Auxiliadora é Mãe, protetora e guia de toda a Família Salesiana.

A dimensão mariana não é acessória: é constitutiva da identidade. A Família Salesiana nasce, cresce e permanece sob o manto de Maria.

Um movimento para a Igreja e para o mundo

Dom Bosco marcou profundamente a história da Igreja porque não fundou apenas obras, mas um estilo de santidade apostólica, um vasto movimento com identidade própria e única no mundo.

Ainda hoje, a Família Salesiana continua a ser presença viva da Igreja junto dos jovens, sinal de esperança e profecia. Num tempo de fragmentação e incerteza, o seu carisma recorda-nos que a santidade pode ter rosto educativo, comunitário e missionário.

Dom Bosco permanece, assim, não apenas como fundador, mas como pai de uma grande família espiritual que continua a transformar vidas.



Padre Juan Freitas, SDB



"Todas as nossas atitudes, desde as mais banais do dia a dia, às mais exigentes nesses momentos duros, transmitem quem eu sou, mostram o que vai dentro de mim."

“O agir segue o ser”

Na Canção Nova há uma frase que dizemos com frequência “o agir segue o ser”, isto para dizer que nós somos o que fazemos e agimos conforme o que vai dentro de nós. Dentro da Canção Nova aprendemos que, nós consagrados, temos (é um dever mesmo) de dar o máximo de nós à missão, aos irmãos, porque isso faz parte do nosso desejo de cumprir a missão que Deus nos deu e que deu à Canção Nova, e eu sou Canção Nova, então preciso cumprir a minha parte. Isto significa que eu vou precisar de me esforçar para viver esse princípio, mesmo que isso implique renúncias, porque eu quero ser santa, quero viver a santidade já aqui na terra e isso é viver a minha missão, igualmente, porque nascemos para sermos santos. Todos nós nascemos para sermos santos, mas a santidade de cada um vai-se fazendo consoante o conhecimento e a intimidade que se tem com Deus e é nessa proporção que a vida vai ocorrendo. Contudo, a vida vai acontecendo e nem sem-

pre temos dias fáceis, divertidos, animados e esperançosos. Existem dias, semanas, meses, anos, onde as dificuldades aparecem, o medo, a raiva, o rancor, o ódio, a vingança, a injustiça, o desespero ... e como lidamos quando isso acontece? Como levamos a vida quando um grande sentimento de injustiça arde dentro de nós? Quando o desejo é de falar a toda a gente a verdade? Quando queremos que a pessoa pague pelos erros que cometeu contra nós? Quando cresce em nós um desejo de vingança? Quando já não conseguimos pensar em mais nada, nem lembrar de mais ninguém, a não ser aquela situação e aquelas pessoas? Quando o sono já está alterado, as rotinas, o apetite? É, exatamente nestes momentos que mostramos quem somos e o que vai dentro de nós, porque “o agir segue o ser”. Então, se eu vou agir na raiva, com vingança e ódio, o que eu estou a demonstrar é que é isso que habita em mim, mas se eu conseguir parar, pensar e dar uma resposta diferente, então eu estou

a mostrar que o que me habita é algo nobre. Com isto não estou a dizer que é fácil, muito pelo contrário, mas será sempre uma questão de decisão da minha parte.

Todas as nossas atitudes, desde as mais banais do dia a dia, às mais exigentes nesses momentos duros, transmitem quem eu sou, mostram o que vai dentro de mim. Tudo o que faço fala de mim: como conduzo e reajo a situações no trânsito, como me comporto numa fila à espera, como lido com uma má-educação na rua, como reajo a uma injustiça no trabalho ou a uma vingança na família? Em todas as situações a minha reação demonstra quem eu sou e o que me habita.

Há momentos na vida, onde temos TODA a razão do mundo, mas ainda assim, precisamos saber silenciar, observar os movimentos ao nosso redor, para compreender para onde a vida nos leva. Em logoterapia, Viktor Frankl tem uma frase interessante sobre isto, no seu livro O homem em busca de sentido, ele men-

ciona que a pergunta que devemos fazer não é “o que posso eu esperar da vida?”, mas sim “o que a vida espera de mim?” Esta pergunta faz toda a diferença. Quando ficamos focados na primeira pergunta, estamos como que inativos, somente à espera de que a vida faça algo por mim. Como se a vida pudesse, como por magia, arranjar uma solução e eu só tenho de a receber. Perdão, mas isto é uma visão infantilizada da vida. Uma forma de pensar muito imatura. As crianças sim, vivem nesse mundo ilusório, onde tudo está para acontecer e quase que eu não tenho como alterar nada na minha vida, tudo me chega a mim já feito e eu só tenho de seguir o rumo. NÃO! Deixemos de ser crianças! Temos de crescer, amadurecer com os empurrões da vida e perceber que EU sou agente da minha vida! E é a vida que espera uma reação da minha parte! A vida é que anseia por uma atitude minha. Porque EU POSSO MUDAR, sempre, A MINHA ATITUDE, em qualquer situação! Não há uma situação que seja impossível de eu me posicionar.

Concluindo, não há situações na vida onde eu não possa tomar uma atitude. Eu posso sempre ser o agente da minha vida, basta perguntar “o que a vida espera de mim hoje?”, qual a reação que ela me pede? E, desta forma, eu manifesto, nas minhas ações, quem eu sou. A maneira como eu reajo revela o que está dentro de mim, por isso a frase “o agir segue o ser”. Não esquecer que as minhas ações falam muito mais de mim do que as minhas palavras.

clinicamfaustino@gmail.com
www.martafaustino.com | 928114086



Marta Faustino
Psicóloga
Comunidade Canção Nova - Fátima



| Horário | Segunda – feira | Terça – feira | Quarta – feira | Quinta – feira | Sexta – feira | Sábado | Domingo |
|---------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|
| 00:00 | PHN | NA ESCOLA DOS APÓSTOLOS | SOM DO MONTE | SHOWS CANÇÃO NOVA | NO COLO DA MÃE | SORRINDO PRA VIDA | TERÇO DE SÃO JOSÉ |
| 00:30 | | SORRINDO PRA VIDA | SORRINDO PRA VIDA | SORRINDO PRA VIDA | SORRINDO PRA VIDA | | |
| 01:00 | | | | | | | REVOLUÇÃO JESUS |
| 01:30 | REINFLAMA | | | | | REINFLAMA | |
| 01:47 | | | | | MAIS SAÚDE | | |
| 02:02 | | MANHÃ VIVA | MANHÃ VIVA | MANHÃ VIVA | MANHÃ VIVA | | JOVENS SARADOS |
| 02:30 | DOCUMENTÁRIOS ACN | | | | | CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS | |
| 03:00 | TERÇO DA MISERICÓRDIA | TERÇO DA MISERICÓRDIA | TERÇO DA MISERICÓRDIA | TERÇO DA MISERICÓRDIA | TERÇO DA MISERICÓRDIA | TERÇO DA MISERICÓRDIA | TERÇO DA MISERICÓRDIA |
| 03:30 | SOM DO MONTE | NO COLO DA MÃE | OFÍCIO DA IMACULADA | DOCUMENTÁRIOS ACN | SHOWS CANÇÃO NOVA | PHN | OFÍCIO DA IMACULADA |
| 04:00 | NOSSA MISSÃO | NOSSA MISSÃO | NOSSA MISSÃO | NOSSA MISSÃO | NOSSA MISSÃO | | NOSSA MISSÃO - 1ª EXIBIÇÃO |
| 05:00 | TROCANDO IDEIAS | MINHA FAMÍLIA É ASSIM | ESCOLA DA FÉ | CATEQUESE COM O PAPA | GENTE DE FÉ | PROCISSÃO DAS LUZES | PRA SER FELIZ |
| 06:00 | DIREÇÃO ESPIRITUAL | A LUZ DA FÉ | FAZENDO ESPERANÇA | TROCANDO IDEIAS | PRESERVAÇÃO AMBIENTAL | BUSCAI AS COISAS DO ALTO | CATEQUESE COM O PAPA |
| 06:30 | NOSSA MISSÃO | NOSSA MISSÃO | IGREJA NO MUNDO | | VIM VISITAR-TE | | |
| 07:00 | | | | MINHA FAMÍLIA É ASSIM | OFÍCIO DA IMACULADA | IGREJA NO MUNDO | O TEMPO É BREVE (MONS JONAS) |
| 07:30 | CANTINHO DA CRIANÇA | CANTINHO DA CRIANÇA | CANTINHO DA CRIANÇA | | CANTINHO DA CRIANÇA | | |
| 08:00 | SANTO TERÇO | SANTO TERÇO | SANTO TERÇO | SANTO TERÇO | ROSÁRIO DA MADRUGADA | SANTO TERÇO | SANTO TERÇO |
| 08:30 | MÚSICA CANÇÃO NOVA | MÚSICA CANÇÃO NOVA | PALAVRA DE DEUS | MUSICA CANÇÃO NOVA | | BOA SEMENTE | IGREJA A CAMINHO |
| 08:36 | HOMILIA DIÁRIA | HOMILIA DIÁRIA | | HOMILIA DIÁRIA | | | HOMILIA DIÁRIA |
| 08:45 | PALAVRA DE DEUS | PALAVRA DE DEUS | ENTOAI OS SALMOS | PALAVRA DE DEUS | | PALAVRA DE DEUS | ORAÇÃO PAI MISERICÓRDIAS |
| 09:00 | MANHÃ VIVA | MANHÃ VIVA | CATEQUESE COM O PAPA | MANHÃ VIVA | | MANHÃ VIVA | MANHÃ VIVA |
| 10:00 | ADORAÇÃO SANTÍSSIMO SACR. | ADORAÇÃO SANTÍSSIMO SACR. | ADORAÇÃO SANTÍSSIMO SACR. | ADORAÇÃO SANTÍSSIMO SACR. | ADORAÇÃO SANTÍSSIMO SACR. | LOJA CN | TERRA SANTA NEWS |
| 10:30 | | | | | | ANGELUS TERRA SANTA | VOCAÇÃO START |
| 10:43 | PROJETO DAI-ME ALMAS | BÍBLIA NO MEU DIA A DIA | PROJETO DAI-ME ALMAS | BÍBLIA NO MEU DIA A DIA | PROJETO DAI-ME ALMAS | PROJETO DAI-ME ALMAS | |
| 11:00 | SANTA MISSA | SANTA MISSA | SANTA MISSA | SANTA MISSA | SANTA MISSA | SANTA MISSA | SANTA MISSA |
| 12:00 | SORRINDO PRA VIDA | SORRINDO PRA VIDA | SORRINDO PRA VIDA | SORRINDO PRA VIDA | SORRINDO PRA VIDA | | |
| 13:17 | | | | ORAÇÃO PAI DAS MISERICÓRDIAS | | ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO | ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO |
| 13:32 | ORAÇÃO PAI DAS MISERICÓRDIAS | ORAÇÃO PAI DAS MISERICÓRDIAS | ORAÇÃO PAI DAS MISERICÓRDIAS | QUINTA-FEIRA DE ADORAÇÃO | ORAÇÃO PAI DAS MISERICÓRDIAS | ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO | ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO |
| 13:47 | MAIS SAÚDE | MAIS SAÚDE | MAIS SAÚDE | | MAIS SAÚDE | | |
| 14:00 | BÍBLIA NO MEU DIA A DIA | BÍBLIA NO MEU DIA A DIA | BÍBLIA NO MEU DIA A DIA | | BÍBLIA NO MEU DIA A DIA | | ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO |
| 14:20 | O PODER DA PALAVRA | O PODER DA PALAVRA | O PODER DA PALAVRA | | O PODER DA PALAVRA | | |
| 14:30 | A LUZ DA FÉ | SOB O MANTO DE MARIA | TARDE EM FAMÍLIA | | ESTÚDIO CANÇÃO NOVA | CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS | |
| 15:00 | TERÇO DA MISERICÓRDIA | TERÇO DA MISERICÓRDIA | | | TERÇO DA MISERICÓRDIA | ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO | |
| 15:30 | FAZENDO ESPERANÇA | VIM VISITAR-TE | | | FAZENDO ESPERANÇA | | |
| 15:45 | | | | PARÁBOLAS DE CORAÇÕES ESPECIAIS | | | |
| 16:00 | O AMOR VENCERÁ | O AMOR VENCERÁ | O AMOR VENCERÁ | QUINTA-FEIRA DE ADORAÇÃO | O AMOR VENCERÁ | | |
| 16:30 | | | | | | VOCAÇÃO START 1º EX | |
| 16:43 | PROJETO DAI-ME ALMAS | HOMILIA DIÁRIA | PROJETO DAI-ME ALMAS | | PROJETO DAI-ME ALMAS | | VIM VISITAR-TE |
| 16:50 | | CAMINHOS DE SENTIDO | | MAIS SAÚDE - 1ª EXIBIÇÃO | | | |
| 17:00 | SUPERBOOK | TERRA SANTA NEWS | SUPERBOOK | TERRA SANTA NEWS | NA ESCOLA DOS APÓSTOLOS | SUPERBOOK | SOB O MANTO DE MARIA |
| 17:30 | CANTINHO DA CRIANÇA | CANTINHO DA CRIANÇA | CANTINHO DA CRIANÇA | CANTINHO DA CRIANÇA | CANTINHO DA CRIANÇA | CANTINHO DA CRIANÇA | LOJA CN |
| 18:00 | LOJA CN | LOJA CN | LOJA CN | LOJA CN | LOJA CN | LOJA CN | ANGELUS COM O PAPA LEÃO XIV |
| 18:30 | SANTO TERÇO | SANTO TERÇO | SANTO TERÇO | SANTO TERÇO | SANTO TERÇO | SANTO TERÇO | SANTO TERÇO |
| 19:02 | NO COLO DA MÃE | IGREJA NO MUNDO | SOM DO MONTE- 1ª EXIBIÇÃO | QUINTA-FEIRA DE ADORAÇÃO 1º EX | O TEMPO É BREVE (MONS JONAS) | ACAMPAMENTO ORAÇÃO | DISC. E MISSIONÁRIOS |
| 19:20 | | | | | | | CAMINHOS DE SENTIDO |
| 19:30 | SANTA MISSA PELAS FAMÍLIAS | | PRA SER FELIZ | | | | MINHA FAMÍLIA É ASSIM |
| 20:00 | | NOSSA MISSÃO - 1ª EXIBIÇÃO | | | OFÍCIO DA IMACULADA | | |
| 20:15 | | | | ENTOAI OS SALMOS | | | |
| 20:30 | | | CATEQUESE COM O PAPA | SOB O MANTO DE MARIA | PROCISSÃO DAS LUZES 1º EX | SOB O MANTO DE MARIA | A LUZ DA FÉ |
| 21:00 | BUSCAI AS COISAS DO ALTO | PROCISSÃO DAS LUZES | | GENTE DE FÉ - 1ª EXIBIÇÃO | | DIREÇÃO ESPIRITUAL | SANTO TERÇO |
| 21:30 | | | PHN | | CANÇÃO NOVA NOTÍCIAS | LUZ PARA OS MEUS PASSOS | LUZ PARA OS MEUS PASSOS |
| 22:00 | TERÇO DE SÃO JOSÉ | REVOLUÇÃO JESUS | | DIREÇÃO ESPIRITUAL - 1ª EXIBIÇÃO | ESCOLA DA FÉ | | |
| 22:30 | | | | TROCANDO IDEIAS - 1ª EXIBIÇÃO | | NA ESCOLA DOS APÓSTOLOS | GENTE DE FÉ |
| 23:00 | O TEMPO É BREVE (MONS JONAS) | O TEMPO É BREVE (MONS JONAS) | REINFLAMA | | JOVENS SARADOS | DOCUMENTÁRIOS ACN | ESTÚDIO CANÇÃO NOVA |
| 23:30 | | | | ESTÚDIO CANÇÃO NOVA | | SHOWS CANÇÃO NOVA | |

Ciclo Cordimariano das Aparições de Fátima

A Comunidade Canção Nova, cuja missão é a Evangelização através dos meios de comunicação social, celebra este ano as Bodas de Prata da presença em Portugal, da sua TV e 20 anos da sua Rádio. Ora, foi precisamente a partir da diocese de Leiria-Fátima que a Comunidade, fundada por Monsenhor Jonas Abib, no Brasil, iniciou a sua presença neste cantinho do mundo plantado à beira mar. Ora, acontece que, neste ano também, o Santuário de Fátima celebra o centenário das aparições de Nossa Senhora à Irmã Lúcia, acontecidas em Pontevedra e Tui, na vizinha Espanha. A estas aparições tem-se dado o nome de Ciclo Cordimariano das Aparições de Fátima. Mas não foi em Fátima que se deram, de maio a outubro de 1917, as aparições de Nossa Senhora? Não foi na Cova da Iria, excetuando a de agosto, ocorrida nos Valinhos, no dia 19 desse mês, que as aparições da Senhora mais brilhante que o Sol aconteceram? Sim, amigo leitor, tem razão em questionar. De facto, as aparições de Nossa Senhora que receberam aprovação oficial por parte de Dom José Alves Correia da Silva, foram as seis aparições

acontecidas de maio a outubro de 1917, em Fátima. Como certamente saberá, antes destas aparições da Virgem Mãe ocorreram três aparições do Anjo da Paz, na primavera, verão e outono de 1916. Embora Dom José não se tenha pronunciado sobre elas, teve delas conhecimento. No fundo, podemos pensar que, silenciando, lhes deu a sua aprovação tácita. Entretanto, depois das aparições de Nossa Senhora, os pastorinhos, tanto o Francisco como a Jacinta, tiveram aparições particulares da Virgem Mãe. A própria Lúcia, antes de deixar Fátima, a mando de Dom José, teve uma aparição particular da Mãe do Céu. Em tais aparições, o que a Virgem comunicou foi de índole pessoal. Mais tarde, quando a Lúcia era já Irmã Doroteia, em Pontevedra e, depois, em Tui, teve três aparições particulares, nas quais a Virgem Maria, por vontade de seu divino Filho, lhe confiou a missão de levar as pessoas a amá-la como Mãe; de implementar a devoção ao Imaculado Coração de Maria; e de pedir ao Santo Padre que, em união com os bispos do mundo inteiro, fizesse

a consagração da Rússia – como pedira a Mãe na terceira aparição na Cova da Iria. É por isto que se tem chamado ciclo cordimariano a estas aparições. Também destas aparições teve conhecimento Dom José, que deu o seu consentimento à missão confiada pelo Céu à Irmã Lúcia.

É costume, portanto, distinguir três ciclos nas aparições de Fátima aos pastorinhos: o ciclo das três aparições do Anjo; o ciclo das seis aparições de Nossa Senhora que é, indubitavelmente o ciclo fundamental, aprovado formalmente por Dom José; e o ciclo cordimariano, constituído por três aparições à Irmã Lúcia: duas em Pontevedra e uma em Tui. Nestas aparições particulares, não foi só a Virgem Mãe que apareceu à Irmã Lúcia. Abordemos brevemente cada uma delas.

Na primeira aparição ocorrida em Pontevedra – 10.12.1925 – a Irmã Lúcia estava no seu quarto. Apareceram-lhe Nossa Senhora e o Menino Jesus. Este disse-lhe que tivesse pena do Imaculado Coração de Maria cercado de espinhos, que lhe cravam os homens ingratos. Por sua vez, Nossa Senhora pediu-lhe que divulgasse a Devoção dos Primeiros Cinco Sábados. Ora, na aparição de 13 de junho de 1917, em Fátima, a Senhora tinha dito à Lúcia que ela teria de continuar mais algum tempo na terra, porque Jesus queria servir-se dela para dar a conhecer e fazer amar Sua Mãe Santíssima; e implementar a devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria. Na verdade, estas aparições de Pontevedra e Tui aconteceram para dar cumprimento à vontade de Jesus Cristo, expressa na aparição de 13 de junho, na Cova da Iria.

Na segunda aparição, é o Menino Jesus que aparece à Irmã Lúcia. Esta, no primeiro encontro, não percebeu que se tratava do Senhor, tendo até querido evangelizar o petiz, dizendo-lhe que pedisse à Mãe do Céu para lhe dar o seu Jesus. Só no segundo encontro,

acontecido no quintal da casa, aonde fora deitar um apanhador de lixo, a Irmã Lúcia reconheceu-O, pois o Menino tornou-Se resplandecente. Entretanto, Jesus Menino incentivou a Irmã Lúcia a implementar a Devoção dos Primeiros Sábados. Esta devoção visava simultaneamente desagrar o Imaculado Coração de Maria e contribuir para a salvação das almas.

A aparição de Tui aconteceu a 13 de junho de 1929, durante a hora de adoração que a Irmã Lúcia fazia às quintas-feiras. Nesta aparição, a Irmã Lúcia viveu uma profunda experiência mística, durante a qual lhe foram comunicadas luzes sobre o mistério da Santíssima Trindade, que não pode revelar. Aliás, o mistério de Deus é infável! Impossível expor aqui o denso conteúdo desta aparição. Fixemos o olhar num pormenor: o Imaculado Coração de Maria aparece simultaneamente cercado de espinhos e de uma chama de fogo. Os espinhos já sabemos o que significam. O fogo, creio, revela o amor de Deus que incendeia o seu Imaculado Coração e que ela quer comunicar ao mundo.

Os pastorinhos souberam ser candeias acesas e tochas ardentes: manifestaram a luz de Jesus e comunicaram o fogo do amor de Deus aos corações. Aprendamos com eles a ser verdadeiros evangelizadores, que comunicam a luz de Cristo e a chama ardente do amor e da paz de Deus, que a Virgem Mãe, como sua Mensageira, nos comunicou nas aparições de Fátima e que enche as nossas vidas de esperança, neste mundo tão descrente e tão atormentado com guerras inclementes, porque falta o amor de Deus nos lares e nos corações.



Pe. Agostinho Tavares
Capelão do Santuário de Fátima

liturgia

junho

01 - L 1: 2Pd 1, 2-7; Sl 90 (91), 1-2. 14-15ab. 15c-16
Ev: Mc 12, 1-12

02 - L 1: 2Pd 3, 12-15a. 17-18; Sl 89 (90), 2. 3-4. 10. 14 e 16; Ev: Mc 12, 13-17

03 - L 1: 2Tm 1, 1-3. 6-12; Sl 122 (123), 1-2a. 2bcd
Ev: Mc 12, 18-27

04 - Solenidade Santíssimo Corpo e Sangue De Cristo
L 1: Dt 8, 2-3. 14b-16a; Sl 147, 12-13. 14-15. 19-20
L 2: 1Cor 10, 16-17
Ev: Jo 6, 51-58

05 - L 1: 2Tm 3, 10-17; Sl 118 (119), 157. 160. 161. 165. 166. 168; Ev: Mc 12, 35-37

06 - L 1: 2Tm 4, 1-8; Sl 70 (71), 8-9. 14-15ab. 16-17. 22; Ev: Mc 12, 38-44

07 - L 1: Os 6, 3b-6; Sl 49 (50), 1 e 8. 12-13. 14-15; L 2: Rm 4, 18-25
Ev: Mt 9, 9-13

08 - L 1: 1Rs 17, 1-6; Sl 120 (121), 1-2. 3-4. 5-6. 7-8; Ev: Mt 5, 1-12

09 - L 1: 1Rs 17, 7-16; Sl 4, 2-3. 4-5. 7-8
Ev: Mt 5, 13-16

10 - L 1: At 4, 1-12; Sl 117 (118), 1-2 e 4. 22-24. 25-27a; Ev: Jo 21, 1-14

11 - L 1: At 11, 21b-26; 13, 1-3 (própria); Sl 97 (98), 1. 2-3ab. 3c-4. 5-6; Ev: Mt 5, 20-26 ou Mt 10, 7-13 (apropriado)

12 - Solenidade Sagrado Coração de Jesus
L 1: Dt 7, 6-11; Sl 102, 1-2. 3-4. 6-7. 8 e 10
L 2: 1Jo 4, 7-16
Ev: Mt 11, 25-30

13 - S. António de Lisboa, presbítero e doutor da Igreja, Padroeiro de Portugal - FESTA
L 1: Sir 39, 8-14 (gr. 6-11); Sl 18 B (19B), 8. 9. 10. 11
Ev: Mt 5, 13-19

14 - L 1: Ex 19, 2-6a; Sl 99 (100), 2. 3. 5
L 2: Rm 5, 6-11
Ev: Mt 9, 36 - 10, 8

15 - Imaculado Coração da Virgem santa Maria - FESTA (transferida) - L 1: Is 61, 9-11; Sl 1Sm 2, 1. 4-5. 6-7. 8 abcd
Ev: Lc 2, 41-51

16 - L 1: 1Rs 21, 17-29; Sl 50 (51), 3-4. 5-6a. 11 e 16
Ev: Mt 5, 43-48

17 - L 1: 2Rs 2, 1. 6-14; Sl 30 (31), 20. 21. 24
Ev: Mt 6, 1-6. 16-18

18 - L 1: Sir 48, 1-15 (gr. 1-14); Sl 96 (97), 1-2. 3-4. 5-6. 7
Ev: Mt 6, 7-15

19 - L 1: 2Rs 11, 1-4. 9-18. 20; Sl 131 (132), 11. 12. 13-4. 17-18; Ev: Mt 6, 19-23

20 - L 1: 2Cr 24, 17-25; Sl 88 (89), 4-5. 29-30. 31-32. 33-34; Ev: Mt 6, 24-34

21 - L 1: Jr 20, 10-13; Sl 68 (69), 8-10. 14-15. 33-35; L 2: Rm 5, 12-15
Ev: Mt 10, 26-33

22
L 1: 2Rs 17, 5-8. 13-15a. 18; Sl 59 (60), 3. 4-5. 12-13
Ev: Mt 7, 1-5

23 - L 1: 2Rs 19, 9b-11. 14-21. 31-35a. 36; Sl 47 (48), 2-3a. 3b-4. 10-11
Ev: Mt 7, 6. 12-14

24 - Nascimento de São João Batista - Solenidade
L 1: Is 49, 1-6; Sl 138, 1-3. 13-14ab. 14c-15
L 2: At 13, 22-26
Ev: Lc 1, 57-66. 80

25 - L 1: 2Rs 24, 8-17; Sl 78 (79), 1-2. 3-5. 8-9
Ev: Mt 7, 21-29

26 - L 1: 2Rs 25, 1-12; Sl 136 (137), 1-2. 3. 4-5. 6
Ev: Mt 8, 1-4

27 - L 1: Lm 2, 2. 10-14. 18-19; Sl 73 (74), 1-2. 3-5a. 5b-7. 20-21
Ev: Mt 8, 5-17

28 - L 1: 2Rs 4, 8-11. 14-16a; Sl 88 (89), 2-3. 16-17. 18-19
L 2: Rm 6, 3-4. 8-11
Ev: Mt 10, 37-42

29 - Santos Pedro e Paulo, Apóstolos - Solenidade
L 1: At 12, 1-11; Sl 33, 2-3. 4-5. 6-7. 8-9
L 2: 2Tm 4, 6-8. 17-18
Ev: Mt 16, 13-19

30 - L 1: Am 3, 1-8; 4, 11-12; Sl 5, 5-6. 7. 8; Ev: Mt 8, 23-27

julho

01 - L 1: Am 5, 14-15. 21-24; Sl 49 (50), 7. 8-9. 10-11. 12-13. 16bc-17; Ev: Mt 8, 28-34

02 - L 1: Am 7, 10-17; Sl 18 B (19B), 8. 9. 10. 11
Ev: Mt 9, 1-8

03 - S. Tomé, apóstolo - FESTA
L 1: Ef 2, 19-22; Sl 116 (117), 1. 2; Ev: Jo 20, 24-29

04 - S. Isabel de Portugal
L 1: Am 9, 11-15; Sl 84 (85), 9. 11-12. 13-14
Ev: Mt 9, 14-17

05 - L 1: Zc 9, 9-10; Sl 144 (145), 1-2. 8-9. 10-11. 13cd-14; L 2: Rm 8, 9. 11-13
Ev: Mt 11, 25-30

06 - L 1: Os 2, 16. 17b-18. 21-22; Sl 144 (145), 2-3. 4-5. 6-7. 8-9; Ev: Mt 9, 18-26

07 - L 1: Os 8, 4-7. 11-13; Sl 113 B (115), 3-4. 5-6. 7ab-8. 9-10; Ev: Mt 9, 32-38

08 - L 1: Os 10, 1-3. 7-8. 12; Sl 104 (105), 2-3. 4-5. 6-7
Ev: Mt 10, 1-7

09 - L 1: Os 11, 1-4. 8c-9; Sl 79 (80), 2ac e 3b. 15-16
Ev: Mt 10, 7-15

10 - L 1: Os 14, 2-10; Sl 50 (51), 3-4. 8-9. 12-13. 14 e 17; Ev: Mt 10, 16-23

11 - S. Bento, Abade, Padroeiro da Europa - FESTA
L 1: Pr 2, 1-9; Sl 33 (34), 2-3. 4-5. 6-7. 8-9. 10-11; Ev: Mt 19, 27-29

12 - L 1: Is 55, 10-11; Sl 64 (65), 10abcd. 10e-11. 12-13. 14; L 2: Rm 8, 18-23
Ev: Mt 13, 1-23 ou Mt 13, 1-9

13 - L 1: Is 1, 10-17; Sl 49 (50), 8-9. 16bc-17. 21 e 23; Ev: Mt 10, 34 - 11, 1

14 - L 1: Is 7, 1-9; Sl 47 (48), 2-3a. 3b-4. 5-6. 7-8; Ev: Mt 11, 20-24

15 - L 1: Is 10, 5-7. 13-16; Sl 93 (94), 5-6. 7-8. 9-10. 14-15; Ev: Mt 11, 25-27

16 - Virgem Santa Maria do Monte Carmelo
L 1: Is 26, 7-9. 12. 16-19; Sl 101 (102), 13-14ab e 15. 16-18. 19-21
Ev: Mt 11, 28-30

17 - L 1: Is 38, 1-6. 21-22. 7-8; Sl 38, 10-11. 12abcd. 16-17ab; Ev: Mt 12, 1-8

18 - S. Bartolomeu dos Mártires, bispo - L 1: Mq 2, 1-5; Sl 9 (10), 22-23. 24-25. 28-29. 35; Ev: Mt 12, 14-21

19 - L 1: Sb 12, 13. 16-19; Sl 85 (86), 5-6. 9-10. 15-16a
L 2: Rm 8, 26-27
Ev: Mt 13, 24-43 ou Mt 13, 24-30

20 - L 1: Mq 6, 1-4. 6-8; Sl 49 (50), 5-6. 8-9. 16bc-17. 21 e 23; Ev: Mt 12, 38-42

21 - L 1: Mq 7, 14-15. 18-20; Sl 84 (85), 2-4. 5-6. 7-8
Ev: Mt 12, 46-50

22 - S. Maria Madalena - FESTA - L 1: Ct 3, 1-4a ou 2Cor 5, 14-17; Sl 62 (63), 2.3-4-5-6-8-9; Ev: Jo 20, 1. 11-18

23 - S. Brígida, religiosa, Padroeira da Europa - FESTA
L 1: Gl 2, 19-20; Sl 33, 2-3. 4-5. 6-7. 8-9. 10-11; Ev: Jo 15, 1-8

24 - L 1: Jr 3, 14-17; Sl Jr 31, 10. 11-12ab. 13
Ev: Mt 13, 18-23

25 - S. Tiago, apóstolo - FESTA
L 1: 2Cor 4, 7-15; Sl 125 (126), 1-2ab. 2cd-3. 4-5. 6; Ev: Mt 20, 20-28

26 - L 1: 1Rs 3, 5. 7-12; Sl 118 (119), 57 e 72. 76-77. 127-128. 129-130
L 2: Rm 8, 28-30
Ev: Mt 13, 44-52 ou Mt 13, 44-46

27 - L 1: Jr 13, 1-11; Sl Dt 32, 18-19. 20. 21
Ev: Mt 13, 31-35

28 - L 1: Jr 14, 17-22; Sl 78 (79), 8. 9. 11. 13
Ev: Mt 13, 36-43

29 - Santos Marta, Maria e Lázaro - L 1: Jr 15, 10. 16-21; Sl 58 (59), 2-3. 4-5a. 10-11. 17 ou 1Jo 4, 7-16; Sl 33 (34), 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11 (apropriada)
Ev: Jo 11, 19-27 ou Lc 10, 38-42 (próprios)

30 - L 1: Jr 18, 1-6; Sl 145 (146), 2abc. 2d-4. 5-6
Ev: Mt 13, 47-53

31 - S. Inácio de Loiola, presbítero - L 1: Jr 26, 1-9; Sl 68 (69), 5. 8-10. 14
Ev: Mt 13, 54-58

A CANÇÃO NOVA
MAIS PERTO DE TI!

Recebe conteúdos evangelizadores
no teu WhatsApp

Agenda dos eventos e
programação da TV

Novidades da loja Canção
Nova

Conteúdos para fortalecer a
tua Fé

Tudo no teu WhatsApp de
forma simples e rápida

Um canal para evangelizar,
informar e caminharmos
juntos na fé



LÊ O CÓDIGO QR COM A
CÂMARA DO TELEMÓVEL.





A Misericórdia de Deus através dos Carismas da Santa Igreja

Prezados irmãos, com a graça de Deus chegámos a metade do ano de 2026: quantas lutas, quantas alegrias, e quantas incertezas neste mundo que somente subsiste por causa da Misericórdia de Deus!

Por causa da Misericórdia de Deus, surgem Carismas na Santa Igreja, e em 1978 fruto da entrega e do sim do nosso saudoso pai fundador Monsenhor Jonas Abib, nasceu o Carisma Canção Nova, no Brasil, um Carisma que preza a evangelização através do uso dos meios de Comunicação Social. Esse Carisma chegou a terras portuguesas passados 20 anos da sua existência, mais precisamente em 1998, e em 2001 aconteceu a primeira transmissão da TV Canção Nova que deu início aos trabalhos de evangelização da emissora, em Portugal.

Quanta Misericórdia de Deus que permitiu que uma TV Católica chegasse a Portugal, e passados 5 anos também a Rádio: só podemos dizer que foi Deus quem quis, e a Canção Nova foi e tem sido um mero instrumento da Misericórdia de Deus para Portugal, e para todos os locais onde chega a evangelização através deste Carisma.

Podemos dizer que tanto a TV, como a Rádio, têm o poder de transmitir a presença de Jesus como você com certeza pode testemunhar, e também como Santa Faustina testemunha

no seu Diário ao escutar uma Rádio Polaca: “Hoje, ao ouvir pelo rádio a canção: “Boas noites, oh Sagrada Cabeça do meu Jesus”, subitamente o meu espírito submergiu-se em Deus e o amor de Deus inundou a minha alma; durante um momento convivi intimamente com o Pai Celestial.” (994, Diário de Santa Faustina)

Com certeza através do nosso Sistema de Comunicação, você pode fazer a mesma experiência, e divulgando para outras pessoas, pode ser juntamente connosco um evangelizador da Misericórdia de Deus para tantas almas que ainda desconhecem o quanto o Senhor as ama! Quer abraçar esse desafio de amor? Partilhe com quem está ao seu redor, sem vergonha, as graças que tem alcançado, o quanto o amor Misericordioso de Deus tem tocado o seu coração através do Sistema de Comunicação da Comunidade Canção Nova. Nossa Senhora de Fátima, a Mãe da Misericórdia disse aos pastorinhos: “Há muitas almas que se perdem, porque não há quem reze por elas.” Portanto, correspondendo a esse apelo de Maria, reze e leve outras pessoas a rezar, com a TV e a Rádio Canção Nova que somente transmitem conteúdos de evangelização! Isso é um ato de amor, e Deus chama-nos a viver o amor como Jesus nos direcionou e é citado no Evangelho de São João:

“Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei”, é por isso que partilho consigo este poema que está no meu livro Refletindo em Deus, versos para rezar, para que possamos já ir rezando e pedindo a Deus para nos dar a graça de amar, amar antes de tudo, porque isso é misericórdia:

O amor antes de tudo

*Esta é a verdade do dia de hoje,
não posso ficar parado
ou parar no meio do caminho,
achando que está bom,*

*preciso sempre amar,
amar verdadeiramente,
pois o amor é, e sempre será, um dom!*

*Um dom que vem de Deus,
um dom que é graça,
o dom do Amor que é Pai,
que a todo filho Ele abraça.*

*Esta é a motivação
que me leva a consumir em Deus,
amá-Lo de todo o coração,
presente em cada irmão.*

*Se não é por amor,
serei um infeliz...
E certamente eu creio:
não foi para isso que Deus me quis.*

*Ele veio ao mundo
e me amou até ao fim,
me ensinou a ter constância,
pois foi para isso que eu vim.*

*Para amar e agir com amor,
para nas minhas ações
falar em silêncio
quão belo é o meu Senhor.
O fundamental é o Amor,
quanto mais me entrego a Ele,*

*mais ainda eu vivo,
mais O vivo com ardor!*

Continuando a nossa reflexão, em vista de estarmos a entrar no segundo semestre do ano, se neste ano ainda não vivemos atitudes de amor para com os nossos próximos que possamos demonstrar atitudes verdadeiras de misericórdia, que tomemos a decisão de, agora, neste segundo semestre, querer amar, querer viver o amor, querer testemunhar que Jesus Cristo Vivo e Ressuscitado, no meio de tantas guerras, desuniões, ainda reina com Misericórdia nas nossas vidas!

Portanto, termino esta minha partilha com uma palavra do Carisma Canção Nova, um recado do nosso saudoso pai fundador Monsenhor Jonas Abib para si:

“Amar é antes de tudo uma decisão. Decida-se pelo amor. A Palavra de ordem para você é: “Não tenha medo de amar.” Muitos não têm a coragem de amar, pois já sofreram muito, sofreram na família, no casamento, foram atingidos por doenças, tiveram dificuldades com os negócios, filhos, deceções amorosas, etc. Talvez você já tenha sofrido muito e, é claro, não quer sofrer novamente. E, por isso, deixou de amar: para não sofrer. Independentemente dos acontecimentos, é no amor-doação que está a salvação para si.

É no amor-doação que as pessoas com quem você se relaciona serão salvas. Apesar das deceções, dos problemas familiares, ame. Decida-se pelo amor. E diga aos dececionados com tudo e com todos que não deixem de amar.”

Deus abençoe a sua vida e a sua família!
Seu irmão em Cristo,



Shahir Rahemane
Comunidade Canção Nova - Fátima

eventos

Fátima

JUNHO

06 JUN

Tarde de Oração - Fátima

- 🕒 15h00
- 📍 Fátima - Casa de Missão da Canção Nova
Estrada da Batalha, 68

09 JUN

Noite Carismática - Cascais

- 🕒 20h00
- 📍 Cascais
Igreja Matriz
Largo da Assunção

21 JUN

Tarde de Oração - Carnide

- 🕒 14h30
- 📍 Carnide - Lisboa
Igreja de São Lourenço
Estrada da Pontinha, 38

26 JUN

Missa pelos Benfeitores em Fátima

- 🕒 20h30
- 📍 Fátima
Igreja Paroquial dos Pastorinhos
Rua Padre Manuel António Henriques

07 JUN

Tarde de Oração - Ribamar

- 🕒 14h30
- 📍 Ribamar, Lourinhã
Igreja Paroquial
Praça Santa Maria, 4

14 JUN

Tarde de Oração - Rio Tinto

- 🕒 14h30
- 📍 Rio Tinto - Igreja Matriz - Igreja de São Cristóvão
Largo do Mosteiro, Rua de Lourinha

24 JUN

Missa pelas Famílias

- 🕒 21h00
- 📍 Charneca da Caparica
Igreja de Nossa Senhora da Rosa
Rua Eugénio Salvador

2026 agenda

JULHO

08 JUL

Missa pelas Famílias

- 🕒 21h00
- 📍 Charneca da Caparica
Igreja de Nossa Senhora da Rosa
Rua Eugénio Salvador

18 e 19 JUL

Festa da Família Canção Nova

- 📍 Fátima
Casa das Irmãs Concepcionistas
Rua do Anjo de Portugal, 8

Évora

EVENTOS FIXOS

Grupo de Oração Canção Nova

- 📅 Todas as terças-feiras
- 🕒 20h30
- 📍 Évora - Igreja de São Brás
Av. Dr. Francisco Barahona, nº 1

JUNHO

07 JUN

Grupo de Oração para as mulheres

- 🕒 16h00
- 📍 Évora - Capela Santa Marta
Rua de Santa Marta, 9

14 JUN

Missa para a Comunidade Brasileira

- 🕒 16h30
- 📍 Évora - Paróquia de São Brás
Rua de São Brás, 2

11, 18, 25 JUN

Adoração ao Santíssimo

- Sacramento** (* possibilidade de confissões)
- 🕒 15h00 - 16h45
- 📍 Évora - Sé Catedral de Évora
Largo Marquês de Marialva

JULHO

05 JUL

Grupo de Oração para as mulheres

- 🕒 16h00
- 📍 Évora - Capela Santa Marta
Rua de Santa Marta, 9

Venha viver estes momentos connosco

missa pelos benfeitores



tarde de oração



festa da misericórdia



missa pelas famílias



encontro de oração



eventos.cancaonova.pt
[@cnportugal](https://www.instagram.com/cnportugal)